Estudo de caso: Artrite Reumatoide Infantil

- A artrite reumatoide (AR) é uma doença autoimune inflamatória sistêmica caracterizada pelo comprometimento da membrana sinovial das articulações periféricas;

- A prevalência da AR, assim como de outras doenças crônicas não transmissíveis (DCNT) está aumentando cada vez mais em crianças abaixo de 10 anos;

- Sabemos hoje que os nutrientes podem modificar a programação imunológica, metabólica e neurocomportamental durante períodos sensíveis do desenvolvimento fetal e pós-natal. Assim, o atual comportamento alimentar poderia aumentar o risco dessa desregulação associado ao incremento de uma ampla gama de DCNT;

- Os nutrientes determinam a expressão dos genes! Não existe uma cultura nutricional adequada quanto ao período anterior à gestação, ignorando-se a sua importância para o sucesso da concepção, da fertilidade e da proteção do recém-nascido frente ao risco de má formação congênita, do estado nutricional e do peso ao nascer do neonato. A interferência desse estado nutricional adequado na gestação é importante para a prevenção de DCNT, para o resto da vida do bebê (programação metabólica);

- O conhecimento da ação dos nutrientes, interações, sinergias e antagonismos deve ser a base para o preparo e formação de uma nova vida, assim como da saúde e manutenção do equilíbrio físico, mental e emocional da mãe, que será a principal responsável por garantir um bom crescimento e desenvolvimento dessa nova vida;

- Os primeiros mil dias que vão da concepção até o fim do segundo ano de vida caracterizam um importante período para intervenções que garantam nutrição e desenvolvimento saudáveis, que trarão benefícios em todo o ciclo de vida. É chamado de “Janela de oportunidades”;

- Porém, se nesse período determinante não houver todos os cuidados necessários, fisiológicos, nutricionais, ambientais, entre outros, esse período se torna uma “Janela de vulnerabilidade”, predispondo a criança às doenças imunológicas, neurocomportamentais ou mesmo endócrinas, entre elas doenças autoimunes, como a AR infantil;

- No caso clínico apresentado foram colocadas todas as causas que associadas a uma predisposição genética, promoveram o desenvolvimento da AR infantil em um menino de sete anos de idade, com o comprometimento dos joelhos, mãos e pés;

- A partir dos cuidados alimentares e nutricionais, reequilibrando o hábito alimentar, evitando alimentos de alto potencial inflamatório, aditivos químicos, açúcar e associando uma suplementação nutricional para dar suporte imunológico, digestivo, anti-inflamatório, antialérgico, com otimização da destoxificação e recuperação do estado nutricional, no período de quatro meses as melhoras foram significativas, com remissão do inchaço, das dores e voltando às atividades normais;

- Ainda no mesmo tempo houve uma regressão dos marcadores inflamatórios e o remédio foi diminuindo até ser retirado por completo.

Referências bibliográficas

1. BARUT, K.; ADROVIC, A.; ŞAHİN, S. et al. Juvenile Idiopathic Arthritis. *Balkan Med J*; 34:90-101, 2017.
2. CARREIRO, D. **Alimentação Problema e Solução para doenças crônicas não Transmissíveis**. 4ª ed. São Paulo: Denise Carreiro, 2016.
3. CARREIRO, D.; CORREA, M. **Mães Saudáveis têm filhos Saudáveis**. 4ª ed. São Paulo: Denise Carreiro, 2016.
4. O'BRYAN, T.; HYMAN, M. **The auto immune FX**. 1ed. Rodale books, 2016.
5. RUPERTO, N.; MARTINI, A. **Current and future perspectives in the management of juvenile idiopathic arthritis**. *Lancet Child Adolesc Health*; 2(5):360-370, 2018.